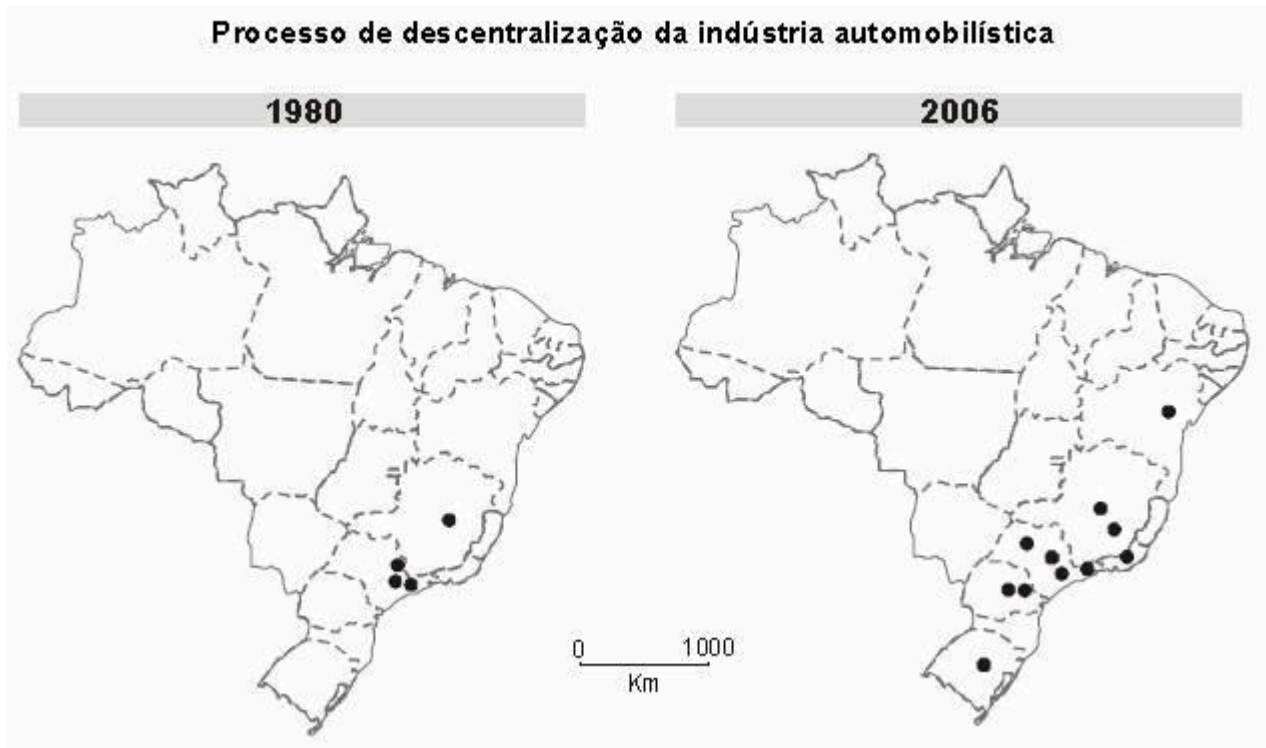


(Unifor) A questão está relacionada aos mapas e às afirmações a seguir.



(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello. **Atlas do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2005.p. 159)

- I. As novas unidades produtivas implantadas fora do Sudeste não conseguiram diminuir as diferenças regionais de industrialização.
- II. Com a redistribuição das indústrias automobilísticas, São Paulo perdeu a liderança nacional no quesito pessoal empregado na indústria.
- III. Há uma verdadeira guerra fiscal entre os estados e inúmeras empresas são atraídas para outras regiões do país.
- IV. Vários tecnopólos foram implantados no Nordeste, associados à indústria automobilística.

A leitura dos mapas e os conhecimentos sobre a dinâmica industrial brasileira permitem afirmar que estão corretos **SOMENTE**

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

(ESPM) Leia o texto e responda:

A grande guerra de 1914-1918 dará grande impulso à indústria brasileira. No primeiro grande censo posterior à guerra realizado em 1920, os estabelecimentos industriais arrolados somarão 13.336, com 1.815.156 contos de capital e 275.512 operários. Destes estabelecimentos, 5.936 tinham sido fundados no quinquênio 1915-1919, o que revela claramente a influência da guerra.

(Caio Prado Jr. História Econômica do Brasil)

Sobre a relação entre o Brasil e a Primeira Guerra Mundial é correto afirmar que:

- a) A guerra desenrolada na Europa produziu pobreza e miséria generalizada nos países da América Latina.
- b) Os países latino-americanos, o Brasil entre eles, tornaram-se exportadores de armamentos para os países envolvidos no conflito.
- c) Durante a Primeira Guerra Mundial, o Brasil conseguiu manter a neutralidade até o final do conflito, obtendo com tal postura grandes vantagens ao vender manufaturas para os dois blocos em conflito.
- d) A guerra levou o Brasil a diminuir as exportações e a aumentar as importações de novos fornecedores, como os Estados Unidos, o que impediu nossa industrialização.
- e) A guerra levou o Brasil a diminuir as importações e a aumentar as exportações, tendo crescido bastante no eixo Rio-São Paulo o número de estabelecimentos industriais.

(Ufpi) Sobre o processo de industrialização no Brasil, analise as afirmações a seguir:

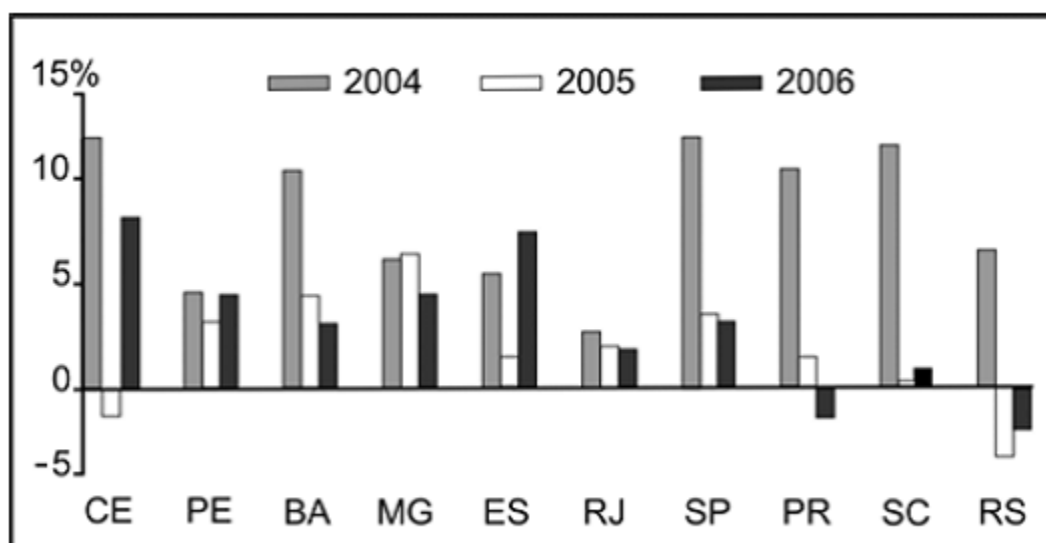
- I. Até a década de 1930, não se desenvolveu uma política de industrialização, pois as atenções estavam voltadas para o setor agrário-exportador.
- II. Um período importante para o desenvolvimento industrial ocorreu após 1945, com o início da crise da cafeicultura brasileira.
- III. Após 1950, o desenvolvimento se fez com grande participação de capitais estrangeiros, iniciando-se a internacionalização da economia do país.
- IV. Os governantes militares, após 1964, interromperam o processo de internacionalização, principalmente pela abertura política e democratização do país.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II
- b) I e III**
- c) II e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

(Fuvest)

Desempenho Industrial Estadual – Taxas anuais reais de crescimento



Fonte: IBGE, 2007.

Com o auxílio do gráfico e considerando seus conhecimentos, é possível afirmar que, no período representado,

- a) a região sul mostra sensível decréscimo das taxas de produção industrial, fato que provoca êxodo da população em busca de emprego nas atividades agrárias.
- b) a região sul apresenta taxas altas e baixas de crescimento, devido ao esgotamento do modelo baseado em indústrias alimentícias.
- c) os estados selecionados do Nordeste revelam tendência à estagnação da produção industrial e à retração das atividades agrárias.
- d) os dados apontam para o fenômeno da desconcentração industrial no Sudeste, em razão da liderança assumida pelo agronegócio nessa região.
- e) a região sudeste ainda apresenta concentração industrial expressiva, apesar da diminuição das taxas de crescimento de parte de seus estados.**

(Unifor) No contexto industrial brasileiro, a região Nordeste do Brasil ocupa a terceira posição. Sobre a atividade industrial da Região afirma-se:

I. Recentemente, a participação do Estado foi decisiva para a instalação de uma grande siderúrgica em Pernambuco.

II. O processo de industrialização é antigo e data da segunda metade do século XIX.

III. Dois estados são responsáveis pela produção industrial na região: Bahia e Pernambuco.

IV. No estado da Bahia destacam-se as indústrias petroquímicas que utilizam o petróleo extraído do Recôncavo Baiano.

Está correto o que se afirma **SOMENTE** em

a) I e II.

b) I e III.

c) I e IV.

d) II e III.

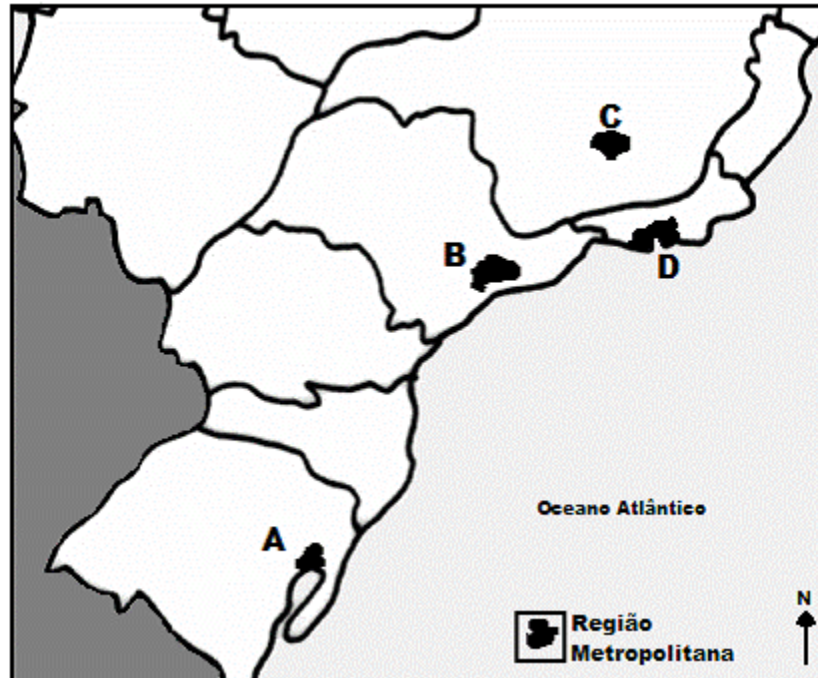
e) III e IV.

(Ufla) Leia as seguintes proposições e analise o mapa a seguir:

I. Devido ao seu rico subsolo em minérios, instalaram na região empresas de extração mineral e siderúrgicas.

II. Nessa região formou-se uma importante zona siderúrgica e metalúrgica no alto Vale do Rio Doce.

III. Essa região é também um poliindustrial, pois abriga indústrias têxteis, de confecções, de produtos alimentícios e sedia a Refinaria Gabriel Passos, da Petrobrás.



Adaptado de Panorama Geográfico do Brasil. Melhem Adas. Ed Moderna, 2004. págs 87 a 89.

As proposições indicam a região assinalada no mapa pela letra

- a) A
- b) B
- c) C
- d) D

(Puc-pr) São características do governo de Juscelino Kubitschek:

- a) fortalecimento das Forças Armadas; outorga de uma nova Constituição; repressão do Partido Comunista.
- b) modernização por meio de uma política autoritária; implantação da Usina de Volta Redonda; estabelecimento do salário mínimo.
- c) cassação do Partido Comunista; implantação de uma política econômica liberal; rompimento das relações diplomáticas com a União Soviética;
- d) definição de uma política denominada Plano de Metas; incentivo à industrialização.**
- e) proibição do lança-perfume, do biquíni e das brigas de galos; implantação de um plano de desvalorização cambial e contenção de gastos públicos; diminuição de

subsídios para os setores agrícolas.

(Ufam) Durante o governo Médici, o Brasil assistiu a um vigoroso desenvolvimento que as manifestações ufanistas patrocinadas pelo governo batizaram de “milagre econômico”. A esse respeito, pode-se afirmar que:

- a) O sucesso das cifras econômicas deveu-se à criação do Plano de Metas, idealizado pelo então ministro Antonio Delfim Neto.
- b) Enquanto o PIB subia a taxas em torno de 10% ao ano, ocorreu, paradoxalmente, um aumento da concentração de renda e da pobreza.
- c) O “milagre” foi decorrência direta da transformação da economia brasileira, que então abandonava suas bases rurais e passava a se concentrar na produção urbano industrial.
- d) A arrancada econômica foi fruto do abandono da indústria de base e da adoção de uma política de substituição de importações que tornou o Brasil menos dependente do mercado mundial.
- e) Favorecido pela política de recuperação salarial da classe média posta em prática nos anos sessenta, o “milagre” chega ao fim com o arrocho salarial imposto pelo governo Geisel.

(Ufam) Os maiores centros industriais da região Nordeste são:

- a) Recife, Maceió e São Luís.
- b) João Pessoa, Maceió e Salvador.
- c) São Luís, Natal e Teresina.
- d) Fortaleza, Salvador e Recife.
- e) Salvador, Fortaleza e João Pessoa.

(Ufam) A maior parte do capital aplicado na industrialização brasileira, a partir de 1930, teve origem nos lucros obtidos com a exportação de:

- a) soja
- b) açúcar
- c) café
- d) petróleo
- e) carvão

VESTIBULAR 2007

(Uff) O setor de leite e derivados, de longa tradição em Minas, é responsável por mais de 30% da produção brasileira. A Itambé (Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais), maior empresa do ramo,

em meados de 2000, anunciou que estudava a transferência de sua produção para Goiás, onde mantém duas fábricas. Alegava que o governo de Minas cobra 7% de ICMS sobre o leite longa-vida, ao passo que o estado de Goiás oferece isenção de 80% para o mesmo produto.

Fonte: Adaptado de <http://www.scielo.br/scielo>

Este processo envolvendo diferentes interesses de agricultores e empresas, cuja atribuição é de responsabilidade dos governos estaduais, recebe o nome de:

- a) guerra fiscal.
- b) tarifa aduaneira.
- c) isenção de imposto de renda.
- d) taxa de câmbio.
- e) guerra fria.

(Ufal) O Brasil é considerado por muitos estudiosos como um país de industrialização tardia ou país subdesenvolvido industrializado. Denominações à parte, é certo que o Brasil tem aumentado a participação dos produtos industriais na pauta das exportações. Analise as afirmações sobre o processo de industrialização brasileiro.

() Apesar de vir perdendo indústrias nas últimas duas décadas, a região Sudeste ainda mantém a liderança nacional tanto no que se refere ao valor de produção como quanto ao número de empregados no setor industrial.

() Um novo modelo de industrialização tem sido instalado no Brasil. Trata-se da criação de Zonas Especiais de Exportação em áreas densamente povoadas como o litoral da região Norte e na área central da região Sul.

() Até a década de 1990, a metrópole de São Paulo concentrava $\frac{3}{4}$ da produção nacional de veículos. Na última década, as transnacionais automobilísticas optaram pela descentralização e surgiram unidades produtivas em outras regiões como o Sul e o Nordeste.

() Permanece em vigor o modelo de substituição de importações da década de 1950; apesar das políticas neoliberais e do processo de globalização, a produção nacional continua protegida das importações de bens industriais concorrentes aos nacionais.

() A internacionalização do processo de industrialização ocorreu em fases sucessivas: uma delas foi no período JK quando se instalaram no País indústrias de bens de consumo duráveis; a mais recente está associada às privatizações das estatais na década de 1990.

Resposta: VFV FV

(Ufam) As indústrias de bebidas na região Sul do Brasil estão estabelecidas no interior das áreas de pequenos e médios produtores de uva. As cidades que apresentam a maior concentração de indústrias de bebidas do Brasil são:

- a) Garibaldi, Londrina e Maringá.
- b) Porto Alegre, Brusque e Garibaldi.
- c) Bento Gonçalves, Garibaldi e Caxias do Sul.
- d) Joinville, Garibaldi e Blumenau.
- e) Bento Gonçalves, Garibaldi e Joinville.

(Ufam) O período comumente denominado de “anos dourados” marcaram uma etapa da recente história brasileira associada ao desenvolvimentismo (abertura de rodovias, expansão da rede hidrelétrica, implantação da indústria automobilística, descentralização da capital) e à atmosfera cultural marcada pelo surgimento da Bossa Nova. A que governo tal período está associado:

- a) Juscelino Kubstchek
- b) João Goulart
- c) Getúlio Vargas
- d) Eurico Gaspar Dutra
- e) Jânio da Silva Quadros

((Ufrj)



O governo do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) costuma ser lembrado como o dos “anos dourados”. As classes médias urbanas viviam em clima de grande otimismo, marcado especialmente pelo acesso a bens de consumo que transformavam seu estilo de vida. Contudo, a política desenvolvimentista que caracterizou o período também causou indesejáveis modificações na economia do país.

Indique duas consequências negativas da adoção dessa política para a economia brasileira da época.

Resposta:

Entre as consequências negativas podem ser listadas a dependência econômica em relação aos investimentos do capital internacional, o crescimento da dívida pública, o crescimento da inflação, a queda do poder aquisitivo do salário real e aumento nos índices de concentração de renda, a migração de trabalhadores rurais para as zonas urbanas, dentre outras.

(Unesp) As considerações a seguir dizem respeito à cidade localizada no mapa.

- I. Seu pólo industrial é fruto de um Decreto-lei da época do regime militar, portanto, imposto à sociedade brasileira.
 - II. Suas empresas realizam operações básicas de montagem incorporando, gradativamente, componentes de fabricação nacional.
 - III. A produção industrial é altamente subsidiada.
 - IV. O regime tributário estabelece concorrência desleal com os produtores de outras regiões do país.
- Assinale a alternativa correta.

- a) Pólo Têxtil de Belém.
- b) Distrito Industrial de Santarém.
- c) Zona Franca de Manaus.
- d) Pólo Siderúrgico de Porto Velho.
- e) Zona Petroquímica de Palmas.

(Mack) Entre as causas que explicam a relativa diminuição de concentração industrial na área metropolitana de São Paulo podemos considerar

- I. A deseconomia de escala na região, em face dos baixos custos de produção.
- II. Um sindicalismo forte e atuante na Grande São Paulo e nos arredores.
- III. Incentivos Fiscais oferecidos por outras regiões.

Está correto o que se afirma em

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.**
- c) apenas I e III.
- d) apenas III.
- e) I, II e III.

(Fuvest)

Estado de SP fica com peso menor no setor

A Pesquisa Industrial Anual do IBGE confirma a continuidade do processo de desconcentração

regional da indústria no Brasil. O peso da indústria paulista caiu de 46,4% em 2000 para 42,5% em 2003. São Paulo, porém, ainda está bem à frente do segundo colocado – Minas Gerais, com 10%.

Em contrapartida ao desempenho de São Paulo, ganharam espaço, na estrutura industrial do país, Rio de Janeiro (por causa do petróleo), Paraná, Bahia, Amazonas, Goiás e Pará.

Fonte: Adaptado de Folha de S. Paulo, 22/06/2005.

- a) Cite e explique dois motivos do processo de desconcentração mencionado no texto.
- b) Identifique e explique um fenômeno geográfico decorrente da desconcentração industrial.

Resposta

- a) O processo de desconcentração industrial se dá em função, principalmente, da guerra fiscal (isenção e facilidades fiscais) e da busca da diminuição do custo da produção (menor carga tributária, mão-de-obra mais barata e infra-estrutura menos saturada, etc.). Acrescenta-se, ainda, o desenvolvimento das telecomunicações.
- b) Um fenômeno geográfico decorrente da desconcentração industrial é a maior distribuição da riqueza e da população ao longo do território nacional, a partir da expansão da estrutura e do dinamismo do setor industrial em direção a outras regiões do país.

(Cefetsp-ensino médio) A consequência geral do desemprego na Europa e nos Estados Unidos foi uma drástica redução no comércio internacional, que regrediu ao nível de 1913. Não havia compradores para o café do Brasil, o trigo da Argentina, a lã da Austrália e a seda do Japão. Assim, a crise espalhava-se pelo mundo, com seu trágico cortejo de falências,

desemprego e fome. Apenas a União Soviética não foi atingida, uma vez que estava isolada do mercado internacional pelo boicote dos países capitalistas.

(Mariana Martins, (ed.). *Grandes Fatos do Século XX*. Adaptado)

Tanto no Brasil, sob a presidência de Getúlio Vargas, quanto nos Estados Unidos, sob a presidência de Roosevelt, foram tomadas medidas, até certo ponto semelhantes, para se combaterem os efeitos da Crise de 29. Sobre tais medidas, pode-se dizer que foram baseadas

a) no liberalismo econômico, ou seja, na total ausência do Estado na organização econômica dos países, pois se acreditava na tese desenvolvida por *Adan Smith* de que o Estado não deve interferir na economia.

b) no intervencionismo estatal, a partir da criação de uma legislação trabalhista e da injeção de dinheiro público na economia, com a realização de grandes obras nos Estados Unidos e com a compra e queima de estoques de café no Brasil.

c) em processos de privatizações que, ao mesmo tempo em que capitalizaram o Estado e permitiram ao governo desenvolver programas de combate à miséria, tornaram as empresas mais competitivas.

d) no incentivo às atividades agrícolas que visavam tornar o país auto-suficiente e, por consequência, menos dependente das relações comerciais com os demais países, seriamente atingidos pela crise.

e) na busca, por parte do Brasil, de uma balança comercial favorável que gerasse superávit para o governo pagar, aos Estados Unidos, a dívida acumulada desde o término da 1.ª Guerra Mundial.

(Fgv) “O Armazém Progresso de São Paulo começou com uma porta no lado par da Rua da Abolição. Agora tinha quatro no lado ímpar. Também o Natale não despregava do balcão de madrugada a madrugada.

Trabalhava como um danado. E dona Bianca suando firma na cozinha e no bocce.

- Se não é essa coisa de imposto, puxa vida!

Mas a caderneta da Banca Francese ed Italiana per L’America Del Sud ria dessa coisa de imposto.”

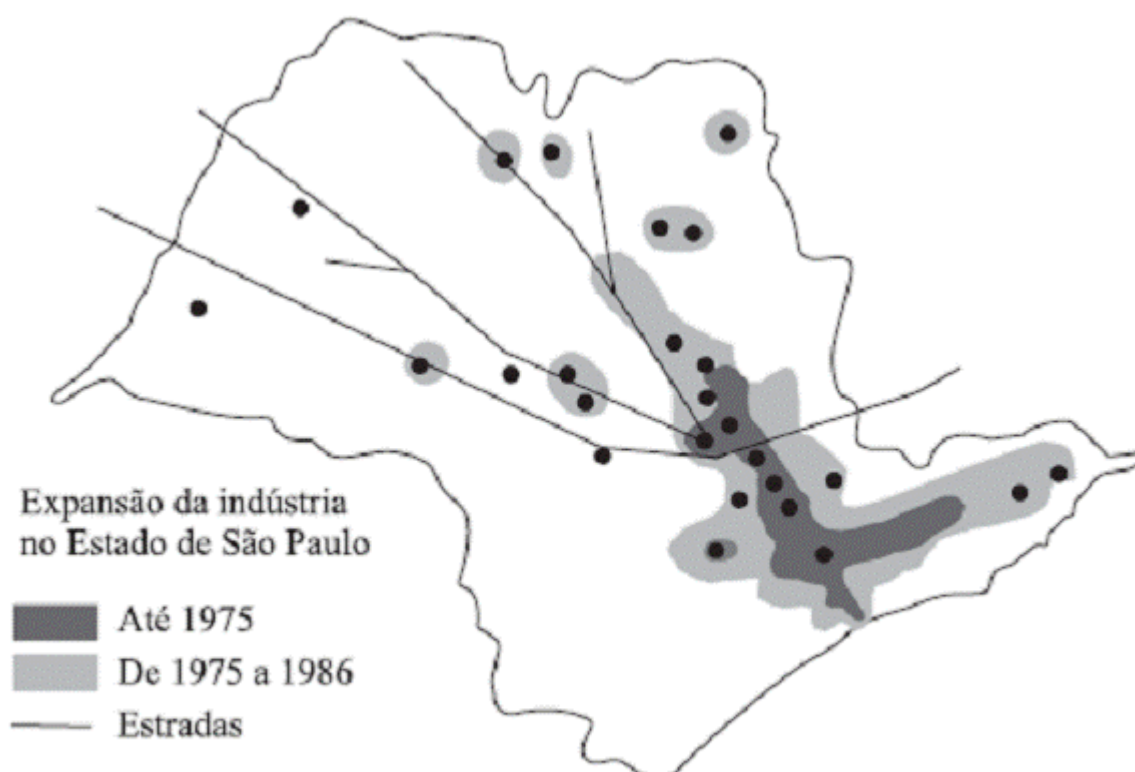
MACHADO, Antônio de Alcântara. Brás, Bexiga e Barra Funda. São Paulo: Klick, 1997, p.65.

Sobre a industrialização em São Paulo, na Primeira República, é correto afirmar:

a) O crescimento industrial resultou da abolição da escravidão. O declínio do setor agrário e da exportação de café e a oferta abundante de mão-de-obra estimularam o surto industrial paulista.

- b) O crescimento industrial originou-se pelo menos de duas fontes interrelacionadas: o setor cafeeiro e os imigrantes. A desvalorização da moeda praticada pelas finanças brasileiras estimulava a indústria nacional, mas, ao mesmo tempo, tornava mais cara a importação de máquinas de que o parque industrial dependia.
- c) O setor cafeeiro estimulou a industrialização ao promover a imigração e os empregos urbanos vinculados ao complexo cafeeiro, criando um mercado para os produtos manufaturados. Assim, o principal ramo industrial era o da indústria de base (ferro), seguido das indústrias alimentícias.
- d) As máquinas utilizadas nas indústrias eram produzidas no Brasil, e os principais industriais eram brasileiros, marcando o caráter nacional da industrialização. A política do Estado, no sentido de favorecer a queda da taxa de câmbio, estimulava a indústria nacional.
- e) No início do século XX, no censo de 1907, São Paulo surgia na frente dos estados com 35% da produção industrial, seguido do Distrito Federal com 16,6% e do Rio Grande do Sul com 14,9%.

(Fgv-economia) Considere o mapa apresentado.



(IBGE. *Cadastro de Empresas*. 2000)

Assinale a alternativa que interpreta corretamente as informações expressas.

- a) Os eixos rodoviários pouco interferiram como fatores locacionais das indústrias, já que as ferrovias sempre foram o principal meio de circulação no Estado desde o ciclo do café.
- b) A hidrovía do Tietê é um fator importante para a localização dos parques industriais, principalmente no escoamento da produção automobilística, visando às exportações do Mercosul.
- c) O sistema Anchieta-Imigrantes liga a metrópole de São Paulo à aglomeração industrial da Baixada Santista, passando pelo ABCD, a maior aglomeração industrial da América Latina.
- d) Na direção do Rio de Janeiro, o eixo da Via Dutra apresenta uma importante aglomeração no município de Guarulhos, interligando os pólos industriais de alta tecnologia no Vale do Ribeira Paulista.
- e) Entre as cidades de Osasco e Carapicuíba, na Grande São Paulo, estrutura-se um importante corredor industrial, atravessado pelo sistema rodoviário Bandeirantes-Anhangüera.

VESTIBULAR 2006

(Mack)

Brasil: Estrutura da Produção na Indústria de Transformação (1949-1980)

Categoria de uso	1949	1959	1970	1975	1980
bens de consumo não duráveis	72,8	56,7	45,0	36,8	34,4
bens intermediários	20,4	24,6	34,4	34,6	37,4
bens de consumo duráveis	2,5	5,1	9,3	13,3	13,5
bens de capital	4,3	13,5	11,3	15,4	14,7
totais	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Considerando a tabela acima, avalie as afirmações I, II e III, a respeito da industrialização no Brasil entre 1949 e 1980.

I. Um traço invariável, no valor da produção industrial brasileira entre 1950 e 1980, é o declínio contínuo

dos ramos tradicionais de bens de consumo não duráveis, concomitantemente ao avanço dos de bens intermediários e de bens de consumo duráveis.

II. É certo atribuir-se à indústria automobilística, em especial a partir da segunda metade da década de 50, um papel de destaque no crescimento do setor de bens de consumo duráveis.

III. O modesto crescimento, entre 1950 e 1980, dos bens de consumo duráveis e, sobretudo, dos bens de capital confirma o fato de que o Brasil ainda era, ao final do período, um país de economia eminentemente agrária.

É correto o que se afirma em

a) I, apenas.

b) I e II, apenas.

c) II e III, apenas.

d) I, II e III.

e) III, apenas.

(Fde/s) Observe com atenção a tabela abaixo:

INDÚSTRIA DE VEÍCULOS NO BRASIL
PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E EMPREGOS 1970 – 2004

Ano	Produção (unidades)	Exportação (unidades)	Total de empregos
1970	416.089	409	65.902
1980	1.165.174	157.085	133.683
1990	914.466	187.311	117.396
2000	1.691.240	371.299	89.134
2004	2.210.741	649.568	88.697

Fonte: www.anfavea.com.br/anuario2005

São feitas as seguintes afirmativas sobre a evolução da produção de veículos no Brasil:

I) A expansão da produção, do consumo e do emprego industrial nos anos 70 completou o último ciclo do processo de substituição de importações no país.

II) A abertura comercial do país e o volume de importados nos anos 80 explicam o declínio da produção e do emprego na indústria na década.

III) A reestruturação produtiva dos anos 90 eliminou postos de trabalho na indústria ao mesmo tempo em que elevou a produtividade do setor.

Estão corretas as afirmativas:

a) I, apenas

b) II, apenas

c) I e III, apenas

d) II e III, apenas

e) I, II e III

(FdeIs)

"Em 1844, visando aumentar a renda do Estado, em um momento de consolidação do sistema imperial, o liberalismo alfandegário foi abandonado em prol do protecionismo aduaneiro (...) A nova lei - denominada Tarifa Alves Branco - estabeleceu que os tributos sobre os produtos importados subiriam de 15% para 30% (caso não houvesse similar nacional) ou 60% (caso o artigo fosse produzido no país)."

A Tarifa Alves Branco permitiu a (o):

a) Modernização da navegação de cabotagem no centro-sul do país

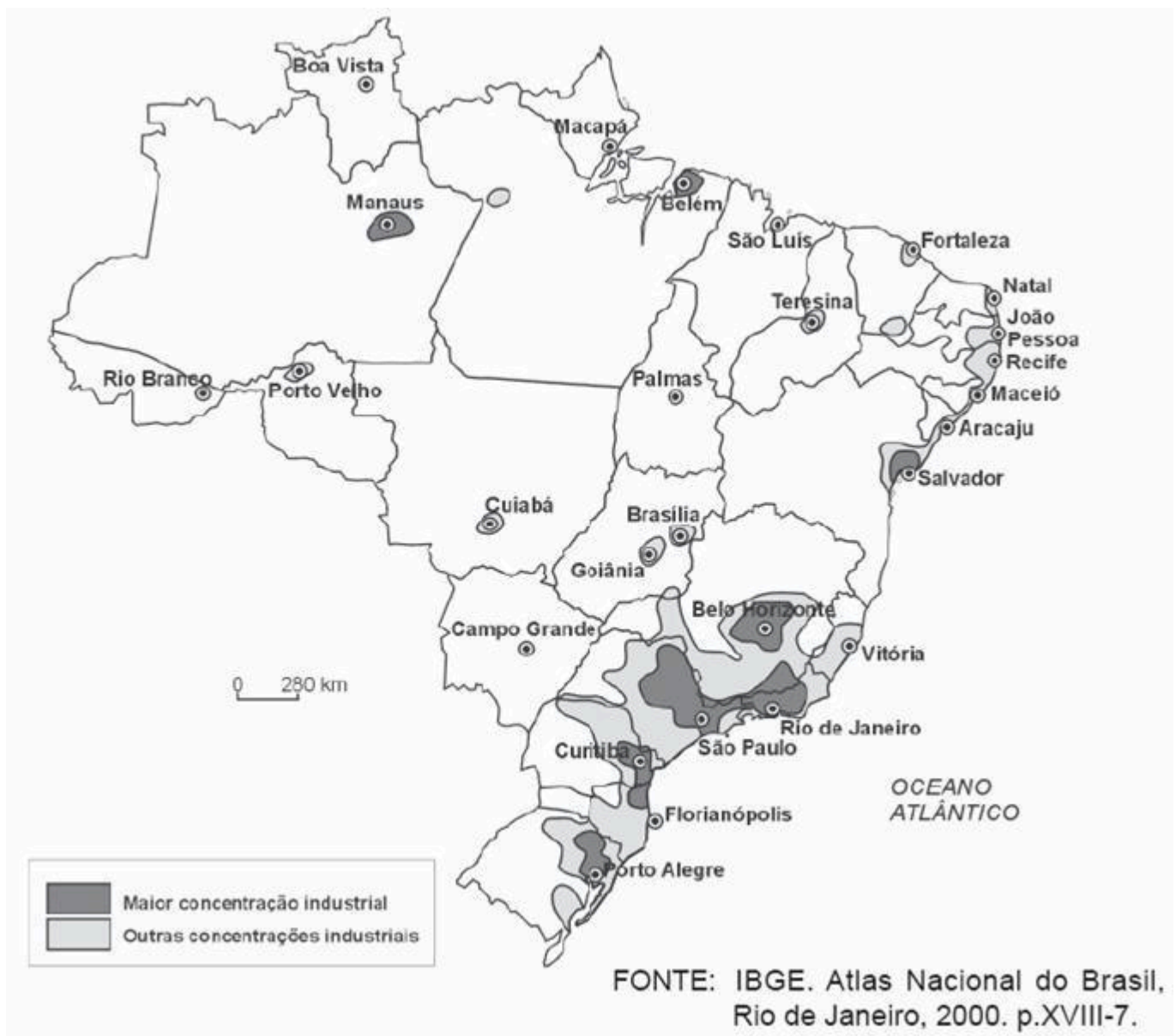
b) Redução dos investimentos do Império no setor algodoeiro maranhense

c) Investimentos públicos na lavoura de café no sul mineiro

d) Desenvolvimento do escravismo no sul do país

e) Desenvolvimento de indústrias no país

(Uft) Analise este mapa, em que estão indicados os principais espaços industriais do Brasil:



A partir dessa análise e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar que esse mapa

- a) comprova que a distribuição espacial das áreas de concentração industrial coincide, espacialmente, com a atual localização da fronteira agrícola do País.
- b) mostra o espaço brasileiro onde se concentram atividades secundárias modernas e tradicionais, voltadas para a produção de bens de consumo e de produção.
- c) revela a concentração espacial da indústria brasileira no Sudeste, bem como a ocorrência de concentrações menos importantes no Sul, Nordeste e Norte.

d) sugere que o grande pólo industrial do País ocupa áreas polarizadas pelas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

(Fgv) “Vai minha tristeza/ E diz a ela que sem ela não pode ser/ Diz-lhe numa prece/ Que ela regresse/
Porque não posso mais sofrer/ Chega de saudade/ A realidade é que sem ela/ Não há paz/ Não há beleza/ É só tristeza e a melancolia/ Que não sai de mim/ Não sai de mim/ Não sai.”

Chega de Saudade, Tom Jobim e Vinícius de Moraes

Esse é o trecho de uma das principais canções da bossa nova, gênero que renovou a música brasileira. Nessa época, vivia-se uma fase de otimismo no país. Altos índices anuais de crescimento econômico, grandes obras públicas, estabelecimento de empresas estrangeiras, manutenção da estabilidade política pelo presidente eleito e significativas conquistas esportivas em competições internacionais eram características:

- a) do governo do Garrastazu Médici e do chamado “Milagre Brasileiro”;
- b) do governo de João Goulart e da implementação das “Reformas de Base”;
- c) do governo de Getúlio Vargas e da política de substituição de importações;
- d) do governo de Jânio Quadros e da desnacionalização da economia;
- e) do governo de Juscelino Kubitschek e do chamado “Nacional Desenvolvimentismo”.

(Fgv - direito) No ano de 1900, a cidade mais populosa do Brasil era o Rio de Janeiro, que tinha 274.972 habitantes. Em 2000, a mais populosa era São Paulo, que atingiu 10.406.200 habitantes.

- a) O que ocorreu no Brasil, durante o século XX, que explica sua intensa urbanização, expressa na diferença de tamanho demográfico entre a maior cidade do país no ano de 1900 e a maior no ano de 2000?
- b) Que papéis e funções a cidade do Rio de Janeiro desempenhava em 1900 para ocupar o nível mais importante da hierarquia urbana brasileira?
- c) Por que São Paulo passou a ser a cidade mais importante do país, na segunda metade do século XX?
- d) Nos últimos dez anos, houve uma redefinição territorial da produção industrial no país, fato que alterou os papéis desempenhados por São Paulo. Que redefinição é essa e quais os papéis dessa cidade no cenário nacional e internacional atual?

Resposta

a) Do ponto de vista econômico, político e social, o Brasil viveu mudanças profundas na primeira metade do século XIX relativas à passagem de uma economia agrárioexportadora a uma economia urbano-industrial, ou seja, viveu intenso processo de industrialização, acompanhado de urbanização. Um dos reflexos mais significativos das mudanças que ocorreram em decorrência dessas alterações foi a mudança do nosso perfil demográfico, pois, em termos relativos, houve uma ampliação muito grande da participação da população urbana no conjunto da população total, bem como intenso processo de migração do Nordeste para o Sudeste.

b) O Rio de Janeiro era a capital do Brasil e, por essa razão, tinha importantes papéis político-administrativos. O comando político que essa cidade exercia também lhe conferia papéis culturais e de difusão de valores da Modernidade para o restante do país. Tinha, ainda, importantes funções portuária e comercial.

c) O complexo que se organizou a partir da economia cafeeira em São Paulo criou condições favoráveis ao desenvolvimento pleno de sua industrialização.

Trabalho assalariado, mão-de-obra imigrante (sendo parte dela portadora de um saber fazer industrial trazido da Europa), capitais acumulados na cafeicultura – foram o tripé que constitui a base dessas mudanças. São Paulo tornou-se sede das principais indústrias do país, de capitais nacionais e internacionais (empresas multinacionais).

d) Houve no Brasil uma descentralização territorial da atividade produtiva industrial, tanto para o interior paulista como para outros estados do país. No entanto, houve uma centralização das atividades de comando do sistema (sedes de empresas e grandes bancos) alterando o perfil funcional da cidade que diminuiu sua participação na atividade industrial do país e ampliou seus papéis ligados ao Terciário Superior ou Quaternário.

Em função desse quadro, São Paulo é reconhecida como uma cidade global, uma vez que ampliou seus papéis ligados a grupos transnacionais que têm papel hegemônico nesse período de globalização.

(Mack) (Mack) A respeito do “milagre econômico” do governo Médici (1969-1974), são feitas as afirmações seguintes.

I. O “milagre” representou um período de altas taxas de crescimento do PIB (de até 14%), com avanços extraordinários na indústria, na agricultura e no comércio.

II. A política econômica baseou-se, simultaneamente, na concessão de subsídios e incentivos fiscais às indústrias e na imposição do arrocho salarial aos trabalhadores.

III. Os avanços econômicos conduziram o Brasil à situação de oitava economia mundial, condição amplamente utilizada como propaganda pelo regime militar.

Assinale:

- a) se apenas I é correta.
- b) se apenas II é correta.
- c) se apenas III é correta.
- d) se apenas I e II são corretas.
- e) se I, II e III são corretas.

(Mack) A segunda metade do século XIX foi, para o Brasil, um período de importantes mudanças, na vida política e econômica, suficientemente profundas para diferenciá-lo do modelo que vigorou nos três séculos coloniais.

NÃO estava entre essas mudanças

- a) a ampliação do mercado interno, em parte promovida pela construção de estradas de ferro, que permitiram uma melhor comunicação com as áreas produtoras.
- b) o aumento significativo de investimentos estrangeiros, sobretudo norte-americanos, lançando, assim, os alicerces da industrialização de base.
- c) a relativa estabilidade financeira, alcançada com uma balança comercial favorável em anos sucessivos, graças às exportações de café, principal produto da economia.
- d) a supressão do modelo monárquico em decorrência da crise de seu elemento de sustentação, a escravidão.
- e) a modernização de centros urbanos, como a cidade do Rio de Janeiro, que conheceu, concomitantemente, um relativo crescimento demográfico.

(Puccamp)

URBANIZAÇÃO DESCONTROLADA

Na verdade, o grande período da sociedade brasileira foi o pós-guerra, quando é adotado o padrão da sociedade de “bem-estar social”. Esse é o melhor momento tanto em termos de crescimento econômico quanto de crescimento ligado a uma política redistributiva. Foram abertos canais de

promoção social, com investimentos públicos em infra-estrutura, em serviços de base, educação, saúde e urbanização. Isso perdurou até os fins dos anos 1970, mas a partir daí o país voltou a patinar e tornou-se cada vez mais concentrador de renda. Como, mesmo com retração econômica, a população continuou a crescer, passamos a ter cada vez mais marginalizados e excluídos. Hoje, o que era um problema social virou um problema de segurança e vivemos o agravamento de um quadro que era excludente. Temos uma situação de confronto entre o contingente de excluídos e aqueles que concentram as possibilidades.

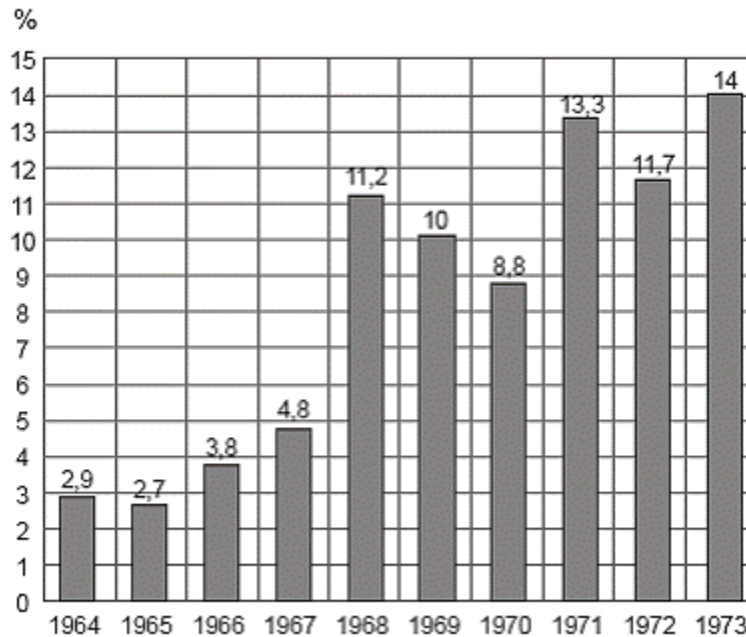
(Nicolau Sevcenko. In: Cartacapital, 8/10/2003, p. 38)

Se o pós-guerra foi importante para a sociedade brasileira, para a economia ele representou

- a) o reaquecimento das exportações do café que passou a ser plantado no norte do Paraná.
- b) a ocupação de grandes extensões do Centro-Oeste e da Amazônia com a agropecuária.
- c) a redução das desigualdades regionais que voltaram a se acentuar na década de 1970.
- d) um grande impulso no processo de industrialização comandado pelo Estado.
- e) o início da descentralização industrial através da atuação das transnacionais.

(Puccamp)

Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) 1964-1973



Os três anos em que ocorrem os maiores índices de crescimento do PIB, correspondem, no Brasil, ao governo do general

- a) Costa e Silva, que impulsionou o crescimento econômico.
- b) Médici, que propagandeou o “milagre brasileiro”.
- c) Figueiredo, que lançou o III Plano Nacional de Desenvolvimento.
- d) Geisel, que estimulou investimentos no setor de indústria pesada.
- e) Castelo Branco, que executou o Programa de Ação Econômica do Governo.

(Ufg) A história da ocupação do território brasileiro caracterizou-se pela existência de um conjunto de atividades produtivas primário-exportadoras distribuídas em regiões distintas. Com o avanço da industrialização, após 1930, ocorreu gradativa integração do território nacional. Com relação a essas considerações,

- a) explique um fator econômico-político que dificultava a integração do mercado nacional na Primeira República;
- b) apresente e analise uma das medidas políticas implementadas pelo governo de Juscelino Kubitschek com o intuito de promover a integração territorial.

Respostas

a) Um fator econômico-político entre os indicados abaixo, além de outros:

- a política econômica baseada na produção de bens primários, voltada para a exportação, dava pouca ênfase à atividade industrial e à formação de um mercado consumidor interno, que era obrigado a importar produtos e bens manufaturados;
- a malha viária era insuficiente para a integração efetiva das diversas regiões, dificultando o transporte de bens e produtos e a consolidação de um mercado unificado;
- as barreiras tarifárias interestaduais eram empecilhos à circulação de mercadorias e à integração do mercado nacional;
- o domínio político-econômico das oligarquias fundiárias dificultava o desenvolvimento de outras atividades produtivas que possibilitasse a integração regional.

b) Uma das medidas políticas indicadas abaixo, além de outras:

- a construção de Brasília, capital federal, consumiu grandes investimentos públicos, proporcionou o crescimento do processo migratório e retirou do isolamento regiões, outrora distantes do centro do poder político;
- a criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) foi uma das medidas adotadas pelo governo com a finalidade de promover o desenvolvimento e a integração regional;
- a construção de rodovias federais, iniciada ainda na fase de construção de Brasília, ligou a nova capital a várias regiões do país e estreitou as relações entre o centro dinâmico do país, São Paulo, às mais diversas áreas do território nacional;
- o Plano de Metas, visava ao desenvolvimento dos setores: de energia, de transporte, de alimentação, da indústria de base e da educação;
- a implantação da indústria automobilística promoveu a expansão da malha viária que possibilitou maior integração territorial.

(Uel) Em um de seus discursos, o presidente Juscelino Kubitschek afirmou:

“O puro, o nobre e inteligente nacionalismo não se confunde com xenofobia. Da mesma maneira que a independência política de uma nação

não significa animosidade contra os estrangeiros, nem a recusa aos intercâmbios econômicos ou relações financeiras com os países mais ricos ou mais favorecidos em valores econômicos.”

(In: CARDOSO, Miriam Limoeiro. *Ideologia do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 158.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o período JK, é correto afirmar:

- a) O discurso nacionalista sob a ótica desenvolvimentista de JK possuía conteúdo semelhante àquele estabelecido na Era Vargas: ambos minimizaram a importância do capital externo.
- b) A ideologia do “desenvolvimentismo” no período JK assumiu a entrada de capitais estrangeiros no país como um recurso legítimo que expressava o verdadeiro patriotismo.
- c) O “desenvolvimentismo” do período JK objetivou a consolidação da vocação agrícola da economia brasileira, promovendo a “Marcha para Oeste”, política que alavancou a agricultura de exportação.
- d) Para a indústria brasileira, que passava por uma fase de retração, o “desenvolvimentismo” de JK foi pernicioso, pois propunha um nacionalismo xenófobo.
- e) O “Plano de Metas”, programa de governo do então candidato JK, colocado em prática logo após sua eleição, visava primordialmente ao desenvolvimento da agricultura de exportação, instituindo, para esse fim, o “confisco cambial”.

(Ufpr) Refletindo sobre a dinâmica que marcou as etapas da industrialização brasileira, leia as afirmativas abaixo, assinalando V para verdadeiro e F para falso:

- () Ainda sob o governo de Getúlio Vargas, o estado brasileiro assumiu um importante papel na industrialização brasileira, ao criar as companhias estatais de infra-estrutura e as indústrias pesadas necessárias ao nosso desenvolvimento.
- () Juscelino Kubistcheck redirecionou o modelo industrial brasileiro durante seu governo ao abrir o país para a entrada das indústrias leves multinacionais, como por exemplo no setor automobilístico.
- () Durante o regime militar, o projeto de desenvolvimento econômico

brasileiro voltou a apoiar-se majoritariamente na iniciativa privada e nacional. A prioridade dos militares era evitar o endividamento externo e direcionar investimentos à educação e à saúde.

() A partir dos anos 90, o Brasil passou a seguir fielmente os fundamentos do neoliberalismo, e assim promoveu a diminuição da participação do Estado nas atividades econômicas e industriais brasileiras, através de um amplo programa de privatizações no setor infra-estrutural e de indústrias de base.

() Atualmente, as multinacionais controlam a maioria do mercado no setor das indústrias leves; já no setor dos bens de produção ainda é vetada qualquer participação da iniciativa privada.

A seqüência correta é:

- a) F - F - V - F - V
- b) F - F - V - V - V
- c) V - V - F - F - V
- d) F - V - V - V - F
- e) V - V - F - V - F**

(Unifesp) O processo de industrialização tardia verificado após a Segunda Guerra Mundial promoveu

- a) uma divisão territorial do trabalho baseada na troca desigual de *commodities*.
- b) a reunião de líderes de países pobres contra o capital internacional.
- c) uma articulação produtiva entre núcleos de países centrais e de países pobres.**
- d) a atuação decisiva de países periféricos no Conselho de Segurança da ONU.
- e) uma frente de países ricos que atuou pela libertação colonial dos povos.

(Urca) Sobre Indústria e Processo de Industrialização do Brasil, assinale V para as afirmativas verdadeira e F para as afirmativas falsas e indique a opção correta:

- () o grande dilema da economia brasileira hoje é como enfrentar de forma satisfatória a Terceira Revolução Industrial ou revolução técnico-científica.
- () a concentração industrial em São Paulo é explicada pela soma de elementos indispensáveis para o processo de industrialização ocorrido no Brasil: o imigrante, o trabalho assalariado, o mercado consumidor, o café e os capitais disponíveis.

- () no Brasil não há a prática do monopólio, pois é uma prática exclusiva dos países desenvolvidos da América do Norte, por exemplo os Estados Unidos.
- () o crescimento industrial de algumas áreas do Brasil é fruto de incentivos variados como : terrenos baratos ou doados; isenção de alguns impostos durante um certo período; instalação de serviços de infra-estrutura, etc.
- () apesar das indústrias de transformação serem o tipo mais comum e característico de atividade industrial, não há nenhuma instalada em território brasileiro.

- a) F; V; F; F; V;
b) V; F; V; V; F
c) V; V; F; V; F;
d) F; F; V; V; V
e) F; V; V; V; F.

(Uerj)



As propagandas acima, publicadas na revista *O Cruzeiro*, no período de 1954 a 1964, apresentam bens de consumo que estavam sendo incorporados ao cotidiano de parte da população brasileira. Esses novos padrões de consumo foram favorecidos pelo incentivo do Estado brasileiro à:

- a) produção de bens duráveis
b) pesquisa tecnológica nacional
c) implantação da indústria pesada
d) fixação dos preços das mercadorias

(Uem) Assinale a alternativa **correta** sobre a indústria brasileira, recorrendo à tabela quando necessário.

Participação (%) regional do valor da transformação industrial de 1970 a 2000

Região	1970	1980	1990	2000
Sudeste	80,7	72,6	69,0	66,1
Sul	12,0	15,8	18,0	18,3
Nordeste	5,7	8,0	8,0	8,9
Norte/ Centro-Oeste	1,6	3,6	5,0	6,7

- a) A região Sudeste perdeu importância absoluta, mas ganhou importância relativa de 1970 a 2000, concentrando 66% do valor da transformação.
- b) Observa-se que as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste vêm aumentando a sua participação de 1970 a 2000.
- c) A construção da rodovia Transamazônica foi o principal elemento que impulsionou o desenvolvimento industrial da região Norte.
- d) A indústria do turismo ecológico é importante elemento no desenvolvimento industrial do Nordeste.
- e) A transferência de indústrias paulistas para o Recôncavo Baiano foi responsável, na década de 1980, pelo aumento da participação dessa região na produção industrial brasileira.

(Uepb)

**BRASIL - INDÚSTRIA DE VEÍCULOS -
PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E EMPREGOS
1970-1997 (NÚMEROS ABSOLUTOS)**

Ano	Produção (em unidades)	Exportação (em unidades)	Total de Empregados
1970	416.089	409	65.902
1980	1.165.174	157.085	133.683
1990	914.466	187.311	117.396
1997	2.069.703	416.872	106.985

Considerando os dados da tabela acima, que analisam a dinâmica da indústria de veículos e as variações de empregos nesse ramo de atividade industrial no Brasil, podemos concluir que:

- I. De 1970 a 1980, a produção de veículos quase triplicou. Esse salto deve-se ao início das exportações de automóveis em grande escala. O número de empregos cresceu quase proporcionalmente ao crescimento da produção.
- II. De 1980 a 1990, registrou-se uma diminuição da produção e do número de empregos, contudo observa-se aumento da parcela da produção destinada ao mercado externo.
- III. De 1990 a 1997, a produção de veículos dá outro salto, impulsionado pelas vendas internas e externas. Contudo, o emprego ainda conhece retração. Nessa fase observa-se aumento de produtividade com a automação industrial, a terceirização de processos produtivos e o aumento da importação de componentes.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas a proposição II
 - b) Apenas a proposição I
 - c) Todas as proposições
 - d) Apenas a proposição III
 - e) Apenas as proposições I e II
- (Uepb)

“O centro econômico do Brasil, bastante urbanizado e industrializado, é constituído por São Paulo e Rio de Janeiro, as duas únicas metrópoles nacionais, e pelas cidades vizinhas (Campinas, cidades do ABC paulista, Baixada Santista, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Volta Redonda, Baixada Fluminense, etc). Essa área superurbanizada forma a megalópole nacional. O restante do país é constituído pelas várias periferias, algumas industrializadas, outras com economia baseada na agropecuária e na mineração”.

VESENTINI, José William

De acordo com o texto assinale a afirmativa correta:

- a) O país reproduz internamente o tipo de organização do espaço que caracteriza o capitalismo mundial, no qual existem o centro (países desenvolvidos) e a periferia (terceiro mundo).

- b) O Brasil é um país igualmente urbanizado e industrializado.
- c) O país é constituído apenas de periferias funcionando como o quintal das multinacionais.
- d) As empresas multinacionais que ocupam o território nacional investem todos os seus lucros no Brasil.
- e) O centro econômico brasileiro está localizado nos Estados Unidos, onde fica a maioria das sedes das multinacionais aqui existentes.

(Uepb) As proposições abaixo tratam da industrialização brasileira. Analise-as e escreva F ou V, conforme sejam falsas ou verdadeiras.

- () Até a década de 1970, a atividade industrial esteve concentrada no Sudeste, devido, especialmente, aos fatores de complementaridade industrial e à concentração de investimentos públicos no setor de infra-estrutura.
- () O Brasil vem passando por um processo de desconcentração industrial que tem refletido no crescimento de investimentos nos eixos Rio de Janeiro e São Paulo. Essa migração de investimentos produtivos ocorre em função das condições que outros lugares estão oferecendo para a reprodução do capital.
- () A região de Campinas tem apresentado um intenso crescimento industrial, com destaque na sua indústria de ponta, estimulada pelos tecnopolos criados a partir de uma integração entre a comunidade acadêmica e o empresariado.
- () O processo de desconcentração espacial das indústrias paulistas gerou um grande surto industrial na região Norte, equilibrando a sua produção industrial.

A alternativa que apresenta a seqüência correta é:

- a) V V V F
- b) F F F V
- c) V V F F
- d) F F V V
- e) F V F V

(Cesgranrio) Nas primeiras décadas do século XX, países latino-americanos como México, Argentina e Brasil, que ainda baseavam suas economias na produção de artigos primários, começaram a desenvolver o processo de industrialização. Sobre esse fato, pode-se afirmar que:

I – nesses países a industrialização foi do tipo substitutivo, ou seja, um processo destinado a produzir internamente certos bens que antes eram

importados;

II – a participação do Estado na criação de uma infra-estrutura básica necessária à industrialização foi nula, fato esse que repercutiu de forma negativa no nível de vida da população;

III – esses países iniciaram seus processos de industrialização influenciados pela 1ª e 2ª guerras mundiais e pela crise de 29, tendo como uma das mais importantes consequências desse processo um acentuado desenvolvimento urbano;

IV – a presença de investimentos estrangeiros na América Latina foi intensificada como garantia da diversificação do parque industrial recém-criado nessa época.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.**
- c) II e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) III e IV, apenas.

(Uec) Em países de industrialização tardia o modelo de desenvolvimento industrial foi baseado em:

- a) Substituição de importações e consolidação do mercado interno;**
- b) Exportação de capitais e abertura para o comércio internacional;
- c) Especulação financeira global e consolidação do mercado interno;
- d) Substituição de importações e ampla abertura para o comércio internacional.

(Ufpel) “O programa consistia em 30 metas, agrupadas em 5 setores :

1) Energia - 43,4 % do investimento em 5 metas: energia elétrica; energia nuclear; carvão; produção de petróleo; refinação de petróleo.

2) Transportes: 29,6% do investimento nas seguintes metas: reequipamento e construção de estradas de ferro; pavimentação e construção de estradas de rodagem; portos e barragens; marinha mercante; transportes aéreos.

3) Alimentos: 3,2 % do investimento em 6 metas: trigo; armazéns e silos; frigoríficos; matadouros; mecanização da agricultura; fertilizantes.

4) Indústria de base: 20,4 % do investimento em 11 metas: aço; alumínio; metais não ferrosos; cimento; álcalis; papel e celulose; borracha; exportação de ferro; indústria de veículos

motorizados; indústria de construção naval; maquinaria pesada e equipamento elétrico.

5) Educação: 4,3 % do investimento em meta única.”

NOSSO SÉCULO. 1945-1960, 2ª parte. São Paulo: Abril. 1985 [adapt.].

A proposta eleitoral, denominada “Plano de Metas”, correspondeu

a) ao nacionalismo estatizante – que desejava a industrialização apoiada pela burguesia nacional, especialmente a automobilística, com a FNM (Fábrica Nacional de Motores) – no governo de Eurico Gaspar Dutra.

b) ao *slogan* “50 anos em 5” – que previa desenvolvimento infra-estrutural, com destaque às rodovias, e substituições das importações – a ser aplicado no governo de Juscelino Kubitschek.

c) aos projetos na área de Energia, Transportes, Alimentos, Indústrias de Base, Educação, no Estado Novo, período ditatorial comandado por Getúlio Vargas.

d) às Reformas de Base, tanto agrária e urbana como industrial, na presidência do socialista João

Goulart, que acabou sendo destituído pelos militares nacionalistas.

e) à concentração da maioria dos recursos financeiros nos setores de Energia e Educação, com o apoio da Aliança para o Progresso, durante a presidência de Jânio Quadros.

VESTIBULARES ANTERIORES

(Fuvest) O DIEESE descreveu o perfil de um trabalhador de determinado setor da economia, que oferece cerca de 5.000.000 de empregos.

"Homens; com baixo nível de escolaridade; idade média entre 35 e 38 anos; que não contribuem para a previdência social; atuam, com frequência por conta própria; cumprem longas jornadas de trabalho; migrantes; com percentual de trabalhadores negros superior ao encontrado na força de trabalho como um todo e com baixo nível de rendimentos".

(Fonte: "Estudo Setorial", 2002.)

Identifique o setor de atividade correspondente ao perfil do trabalhador descrito:

a) Siderurgia.

b) Produção de veículos automotores.

c) Produção têxtil.

- d) Construção civil.
- e) Pesca artesanal.

(Pucrio) Uma recente publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - destacou as principais características da economia brasileira no século XX: o crescimento econômico entre 1930 e 1975, a manutenção da concentração da renda, a inflação entre 1960 e 1990 e a posição do país no *ranking* da economia mundial.

As alternativas abaixo dizem respeito a essas características, À **EXCEÇÃO**:

- a) do elevado índice de inflação, entre 1960 e 1990, um dos fatores que agravou ainda mais a concentração da renda, ao corroer o poder de compra dos salários.
- b) das profundas desigualdades na distribuição territorial da renda que permaneceram apesar da integração regional resultante da industrialização.
- c) dos importantes fluxos de empréstimos e financiamentos e da entrada de investimentos diretos, entre os anos 50 e a década de 70, no setor industrial.
- d) da política de desenvolvimento para a Região Nordeste, no final do período de crescimento do país, que enfatizou os produtos industriais de alto valor agregado aproveitando a capacidade ociosa da economia regional.
- e) da elevação dos preços do petróleo, da dificuldade de obter financiamentos externos para cobrir o desequilíbrio do balanço de pagamentos e das altas taxas de inflação, algumas das razões da crise da década de 80.

(Uff) A descentralização espacial da indústria no Brasil se relaciona à rentabilidade dos lugares, segundo as condições técnicas (equipamentos, transportes, energia) e organizacionais (impostos, incentivos fiscais, relações de trabalho, ativismo sindical). De acordo com tais condições, muitas empresas abandonam os tradicionais aglomerados urbanos em função de novos e mais rentáveis lugares.

Pode-se mencionar como expressão territorial dessa nova dinâmica das empresas no Brasil:

- a) o médio vale do Paraíba do Sul, especialmente os municípios de Resende e Porto Real, com a instalação de montadoras automobilísticas
- b) o Norte e o Noroeste Fluminense, especialmente os municípios de Campos e Macaé, com a expansão da agroindústria do álcool
- c) o litoral sul do estado de São Paulo, no eixo da rodovia Régis Bittencourt, com a localização da indústria têxtil

- d) a região da Grande Vitória, especialmente na área portuária, com a instalação da indústria química
- e) a zona da mata mineira, sobretudo os municípios de Uberaba e Uberlândia, com o desenvolvimento de pólos tecnológicos

(Uerj) O mundo vem assistindo a uma revolução no setor produtivo que tem sido chamada de terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica (Revolução Tecnológica). A plena inserção brasileira nesse contexto enfrenta um sério obstáculo, que é

- a) a grande extensão do território nacional, encarecendo a produção tecnológica.
- b) o distanciamento geográfico do Brasil em relação aos principais centros tecnológicos.
- c) a incompetência tecnológica nacional no setor agrário - exportador.
- d) o exagerado crescimento brasileiro no setor da indústria de consumo.
- e) a limitada capacitação técnico-científica da produção nacional.

(Cesgranrio)

"(...) O aumento da produção interna exigirá o aumento das importações, o que, para verificar-se, depende da renda das exportações e do influxo líquido de capital estrangeiro. As atividades da maior parte dos setores de produção sendo interdependentes, a expansão de um deles acarretará a expansão dos demais (...)"

Programa de Metas. Relatório das atividades do Conselho de Desenvolvimento em 1958, RJ, 1959.

O governo Juscelino Kubitschek, enfatizando um modelo de desenvolvimento econômico industrial, estabeleceu as seguintes prioridades: estradas, transportes e energia. Sobre esse período, analise as afirmativas abaixo.

- I. Com a participação ativa do Estado na economia, as multinacionais promoveram a internacionalização do mercado brasileiro.
- II. Por não atender às necessidades reais da população, tal modelo econômico apresentou várias distorções, representadas pelo desequilíbrio social e pela concentração de renda.
- III. A crescente oposição dos setores conservadores à política econômico-financeira de Juscelino Kubitschek levou-o a perder o apoio do Congresso Nacional, o qual passou a exercer pressão sobre o presidente, obrigando-o a renunciar.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

(Ufpe) No último quartel do século XX, particularmente na década de 90, uma nova forma de organização empresarial tem agregado os centros de formação de pessoal de alto nível às unidades de produção e de serviços, empregando os mais modernos recursos de microeletrônica. Em tais centros estão se implantando atividades de alta tecnologia, como em Campinas e São José dos Campos, na região Sudeste do Brasil.

Qual a denominação dada a esses centros?

- a) centros megalopolitanos
- b) centros-acrópoles
- c) regiões metropolitanas
- d) tecnopólos**
- e) edifícios empresariais urbanos

(Unifesp) A tabela seguinte se refere a uma indústria automobilística localizada no Estado de São Paulo.

Ano	Quantidade de itens diferentes produzidos na fábrica
1997	1270
2002	870

("Valor", 26/06/2002)

A reestruturação produtiva que confirma a tabela é chamada de

- a) substituição de importações, na qual empresas exportam partes dos veículos.
- b) terceirização, na qual empresas produzem partes dos veículos para as montadoras.**
- c) globalização, na qual empresas recebem partes dos carros produzidas em países do mesmo bloco.
- d) flexibilização, na qual empresas diversificam a linha de produtos para

ampliar mercado.

e) modernização, na qual indústrias automobilísticas instalam máquinas que aumentam a produtividade.

(Ufrs) Em 1999, a instalação da Audi/Volkswagen consolidou um Estado como sendo uma importante alternativa para as indústrias automotivas que se instalaram no Brasil na década de 90. O desenvolvimento de uma malha de fornecedores de autopeças e prestadores de serviços para o novo pólo gerou no Estado cerca de 90 mil empregos diretos e indiretos.

A qual Unidade da Federação o texto acima faz referência?

- a) Bahia.
- b) Ceará.
- c) Minas Gerais.
- d) Paraná.
- e) Rio Grande do Sul.

(Pucrio) Nas últimas décadas, vem ocorrendo no Brasil uma tendência de desconcentração industrial em direção às regiões periféricas. Observa-se também uma concentração de investimentos nas áreas já mais dinâmicas e competitivas do país, devido à presença dos fatores locais exigidos pelos setores de produção mais modernos e de tecnologia avançada. Entre esses fatores, podemos destacar os abaixo apresentados, **EXCETO**:

- a) matérias-primas industriais.
- b) mercado consumidor de alta renda.
- c) infra-estrutura de telecomunicações.
- d) proximidade dos parceiros do Mercosul.
- e) centros de produção de conhecimento e tecnologia.

(Pucmg) Sobre a tendência atual da distribuição da atividade industrial brasileira, pode-se dizer que:

- a) as novas empresas industriais que estão sendo instaladas tendem a se concentrar no eixo São Paulo - Rio de Janeiro.
- b) a disponibilidade de energia e de mão-de-obra barata no Nordeste tem provocado a transferência de muitas indústrias do Sudeste para o Nordeste.
- c) as matérias-primas de origem animal e a implantação de zonas de livre comércio são fatores locais importantes e que têm estimulado a transferência de indústrias do Sudeste para a Região Sul.
- d) vários dos novos empreendimentos industriais que estão sendo criados no país tendem a se localizar fora do parque industrial de São Paulo.

e) apesar da guerra fiscal existente entre os estados, os subsídios e estímulos econômicos oferecidos não têm muita influência na opção de localização das empresas.

(Pucmg) Constituem características comuns no processo de industrialização entre o Brasil e os Tigres Asiáticos, **EXCETO**:

- a) abundância de trabalhadores com baixos salários.
- b) aquisição de independência financeira e tecnológica.
- c) fraqueza no cumprimento da legislação ambiental.
- d) baixos preços dos terrenos em contraposição com a falta de espaços em vários países centrais.
- e) facilidades para exportação e para as remessas de lucro.

(Mack) O desenvolvimento industrial, baseado na substituição das importações, na atração de capitais estrangeiros e na participação estatal em obras de infra-estrutura, explica o surto industrial verificado a partir da década de 1950:

- a) na Europa Oriental.
- b) na Coreia do Sul e em Taiwan.
- c) na China e na Índia.
- d) no Brasil e no México.**
- e) no Peru e na Bolívia.

(Fatec) Considere os textos a seguir, para responder a esta questão.

I. "No período de 1930 a 1956, os grandes investimentos foram direcionados ao setor de base (siderurgia, petroquímica e extração mineral), com grande intervenção do Estado."

II. Embora a indústria, desde o início do século, estivesse concentrada no eixo São Paulo - Rio de Janeiro, até 1930 a organização espacial se caracterizava pelas atividades econômicas dispersas e regionalmente quase autônomas."

III. "O sucesso do Plano de Metas foi acompanhado por um significativo aumento da inflação e da dívida externa, pelo afastamento da capital federal do centro econômico e populacional do país e pela efetiva implantação do rodoviarismo."

IV. "A política do Plano de Metas acentuou a concentração do parque industrial na região sudeste, intensificando ainda mais as migrações internas e provocando o crescimento caótico dos grandes centros urbanos."

(Adap. Sene & Moreira, 1998)

Referem-se à industrialização brasileira os textos

- a) I e III somente.
- b) II e III somente.
- c) I, III e IV somente.
- d) II, III e IV somente.
- e) I, II, III e IV.

(Fatec) Considere o texto apresentado abaixo:

Substituição de importados ainda patina

"O Brasil ainda patina na tentativa de impulsionar seu processo de substituição de importações. Com a valorização do dólar, que tornou mais caros os produtos estrangeiros, era esperada uma forte retomada nos projetos de fornecimento local para multinacionais. Mas alguns setores não conseguiram oferecer produtos com preços competitivos e o nível de tecnologia exigido".

(Fonte: "Folha de São Paulo", 19/03/2000, p.10-2.)

Com base nessa notícia e em seus conhecimentos sobre o processo de industrialização no Brasil, é correto afirmar que

- a) a preponderância do setor agropecuário na economia nacional vem impedindo um maior desenvolvimento tecnológico do setor industrial e o crescimento da substituição de importações.
- b) o período atual caracteriza-se pela fase da substituição de importações, como resposta às políticas de proteção industrial adotadas pelos governos militares.
- c) o processo de substituição das importações, iniciado na década de 1930 pelo governo de Getúlio Vargas, só recentemente tem recebido maior atenção das empresas multinacionais.
- d) a internacionalização da economia, intensificada pelo governo Collor em 1990, não implicou uma modernização de todos os setores da indústria nacional.
- e) os efeitos do processo de globalização na economia brasileira têm permanecido restritos ao desenvolvimento tecnológico da indústria nacional.

(Ufv) Com o crescimento econômico ocorrido durante o século XX, o Brasil pode ser considerado um país industrializado, embora os males do subdesenvolvimento continuem presentes. O processo de industrialização brasileiro contou com um agente de fundamental importância: o Estado

Nacional. Sobre o papel do Estado no processo de industrialização brasileiro, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Foi responsável pela construção dos setores de infra-estrutura e transporte, pelo investimento direto no setor industrial e pela criação de uma legislação trabalhista.
- b) Foi responsável pelos investimentos em infra-estrutura e transporte, porém não participou dos investimentos diretos no setor industrial e se omitiu na criação de uma legislação trabalhista.
- c) Agiu na criação de uma legislação trabalhista, porém não participou dos investimentos em infra-estrutura e transportes, bem como dos investimentos diretos no setor industrial.
- d) Foi responsável pelos investimentos diretos no setor industrial, porém, por falta de recursos, deixou a cargo das empresas privadas os investimentos na criação de infra-estrutura e transportes.
- e) Abriu mão do papel de empreendedor, não participando dos investimentos diretos no setor industrial, nem dos investimentos em infra-estrutura.

(Ufv) Ultimamente, a imprensa tem utilizado a expressão "guerra fiscal", para denominar o tipo de relacionamento entre os Estados da Federação. Essa expressão significa:

- a) a realização de blitz fiscal de um Estado em território de outro.
- b) a discordância por parte de alguns Estados quanto à privatização de suas empresas.
- c) a concessão de amplos benefícios fiscais por parte de alguns Estados para atraírem investimentos industriais em seu território.
- d) a moratória decretada por alguns Estados, levando a outros a também deixarem de pagar suas dívidas com a União.
- e) a instalação de barreiras alfandegárias nas estradas que cruzam vários Estados, devido às diferentes formas de tributos.

(Ufsm) Quanto à distribuição espacial da indústria brasileira, considere as seguintes afirmações:

- I. A política de substituição das importações no pós-guerra possibilitou a formação de parques industriais integrados e distribuídos espacialmente, em função das especialidades produtivas de cada região industrial.
- II. Nas últimas décadas, teve início um processo de dispersão do parque industrial, sendo a construção de usinas hidrelétricas na região Nordeste um fator que contribuiu para esse processo.
- III. O desenvolvimento e a modernização da infra-estrutura de produção e

energia, de transportes de comunicações e de informatização no interior do país viabilizaram a descentralização do parque industrial e criaram as condições de especialização produtiva, através da integração regional.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

(Ufsc) Leia o texto a seguir:

Fala-se hoje muito em guerra fiscal, na medida em que a disputa de Estados e municípios pela presença de empresas e a busca pelas empresas de lugares para se instalar lucrativamente é vista sobretudo nos seus aspectos fiscais. A realidade é que, do ponto de vista das empresas, o mais importante mesmo é a guerra que elas empreendem para fazer com que os lugares, isto é, os pontos onde desejam instalar-se ou permanecer, apresentem um conjunto de circunstâncias vantajosas do seu ponto de vista.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, M. Laura. "O Brasil: território e sociedade no início do século XXI." Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 296.

Considerando o tema abordado no texto acima, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).

- 01. As empresas, quando escolhem o lugar para a sua instalação, levam em conta apenas as facilidades de acesso ao mercado consumidor regional.
- 02. No atual período de globalização, as exigências de produtividade fazem com que todos os lugares reúnam as mesmas condições para a instalação das grandes empresas.
- 04. A política industrial, traçada pelo governo brasileiro, é a única responsável pela localização das indústrias nos diferentes Estados do território nacional.
- 08. A infra-estrutura, os recursos humanos e os incentivos fiscais são algumas das circunstâncias vantajosas que atraem atividades empresariais.
- 16. A guerra fiscal entre Estados e municípios brasileiros, que é vantajosa para as empresas, traz consigo tensões políticas, que nem sempre se revertem em benefícios sociais.

Resposta: 08 + 16 (24)

